



2 - Esta proposta de aula tem como título "Enviar e receber ~~cartas~~ cartas: Um meio de comunicação". A escolha desta aula se deu como importante pelo fato dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental deve desenvolver a escrita e relacioná-la também com a sua vida e o contexto em que estas inseridos - Uma escrita que tenha sentido. Com o exposto esta aula tem a finalidade de apresentar as características do gênero textual carta e sua função na vida social.

Tem como objetivos: a) Entender o que é uma carta; b) compreender a sua função; c) produzir uma carta coletiva e um jogo.

Utilizaremos o livro infantil "O carteiro chegou", uma cartolina, lápis, borracha hidrocor, papel coler set, tesoura e lápis de cor.

No primeiro momento da aula será contada a história "O carteiro chegou" cujos alunos sentarão em roda. Para esta ação leva-se uns 20 minutos pois surgirá algumas perguntas problematizadoras: Quem lê uma carta? Para que serve uma carta? Vocês sabiam que as cartas são fontes históricas?

No segundo momento da aula após a leitura do livro "O carteiro chegou" e suas devidas intervenções contaremos aos alunos que eles tem um desafio de construir uma carta coletiva para o outro o 2º ano da escola - ano de escolaridade que todos eles passaram. Mas para isso <sup>perguntaremos</sup> ~~precisamos~~ saber o que deve ter em uma carta. - Junto com a carta deve produzir um jogo para os

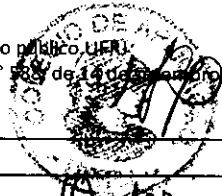


alunos do 2º ano

Em sequência o professor será o escritor e anotará no quadro o que pode conter nesta carta. Como a carta será entregue junto com um jogo (elaborado com os alunos) esta pode tratar sobre a utilização do jogo e suas regras. Após a decisão do que será produzido começa a escrita da carta - neste momento o professor deve fazer algumas intervenções relacionadas a pontuação e as regularidades ortográficas.

No terceiro momento com a carta escrita o professor elige alguns alunos para redigi-la na cartolina. Enquanto isso divide a turma em grupo para confecção do jogo. Elabora-se um envelope e todos os alunos entregam para o 2º ano!

A avaliação é processual durante a escrita da carta quando o professor faz algumas intervenções em relação a ortografia e o que deve compor uma carta. Superamos: O que vem primeiro a data ou a saudação? Como escreve jogada? A palavra agradeco e com "ç" ou com "s"? O lúdico ~~faz parte~~ está inserido em todo o processo desde a leitura do livro até a produção do jogo - pois o lúdico é inerente a qualquer sujeito e suas relações (HUIZINGA, 2014). O ato de produzir um jogo, escrever as regras e as sugestões de cada aluno contribuirá para este processo avaliativo.



3 - O primeiro ciclo dos anos iniciais do Ensino Fundamental conhecido como "ciclo da infância" tem como eixo a alfabetização e atreladas a ela a interdisciplinaridade, meio que envolve a integração/interação com as disciplinas do currículo com a finalidade de dar sentido ao valor do conhecimento. Nesta ~~abordagem~~ abordagem opta-se com o tema "História e Geografia: Processos de construção de identidade interpessoal e coletiva".

De acordo com os PCN's neste primeiro ciclo, deve abordar o conhecimento das relações entre as pessoas e o lugar: as condições de vida, as histórias, as relações afetivas e a identidade com o lugar onde vivem. Desta modo, sendo os seguintes objetivos: a) Conhecer as características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir a noção de identidade nacional e pessoal, e o sentimento de pertencimento; b) Conhecer as diversas culturas e identidades que constituem a formação do que é conhecido como povo brasileiro.

Para atingir este objetivos de modo específico em cada ano já citados. No primeiro ano inicia o trabalho de quem sou eu - construção da identidade de cada sujeito e suas relações com a história da escola, com o bairro e os modos de convivência social. Pode utilizar a construção do livro da vida com os alunos, o livro das histórias

e memórias da turma.

No segundo ano, todo o trabalho que foi construído no primeiro será contínuo e de modo aprofundar trazendo as questões do território brasileiro, a construção de bairro, cidade e trabalho. Associado a esta proposta pode realizar visitas a espaços culturais próximo da escola, monumentos, explorar o bairro realizando pesquisas e curiosidades históricas e geográficas.

No terceiro ano, após o trabalho da construção de quem é esse sujeito, o que está em sua seu entorno, inicia a discussão sobre as culturas brasileiras, suas demonstrações/manifestações artísticas, culturais, sociais e geográficas, como também a construção do povo brasileiro ~~como~~ e o encontro de culturas africanas e indígenas. Pode ~~ser~~ se ter como escolha didática: visita ao museu do índio, museu histórico nacional e contato e exploração em sala de aula das diversas fontes históricas (oral, escrita visual). Por se tratar de uma proposta interdisciplinar é possível articulação com outros saberes como a formação da língua dos povos indígenas e africanos, a maneira como desenvolvem a contagem e os cálculos matemáticos, como também os contos, as lendas do cenário brasileiro.

Questão 1 - I - Os procedimentos adotados pela Patrícia e Bruno para resolver as situações problemas utilizando o auxílio a reta numérica e de estimativa, cujos alunos realizam a contagem desmembrando os algarismos pelas retas até se chegar a um resultado.

II - Como docente, utilizaria o material dourado. Cujos alunos deverão primeiro fazer a contagem utilizando o material concreto para depois a sistematização em alguma atividade escrita. Explicaria o que significa cada cubinho, cada barrunha e o tubo - trabalhando, unidade, dezena e centena.

Outra maneira, é a contagem com os palitos de picolé, é importante criar situações em que cada aluno desenvolva estratégias de como pode chegar a um resultado, primei-

palmente se está é associada a vida e o cotidiano do aluno o que chamamos segundo Vigotski de zona do desenvolvimento proximal.